

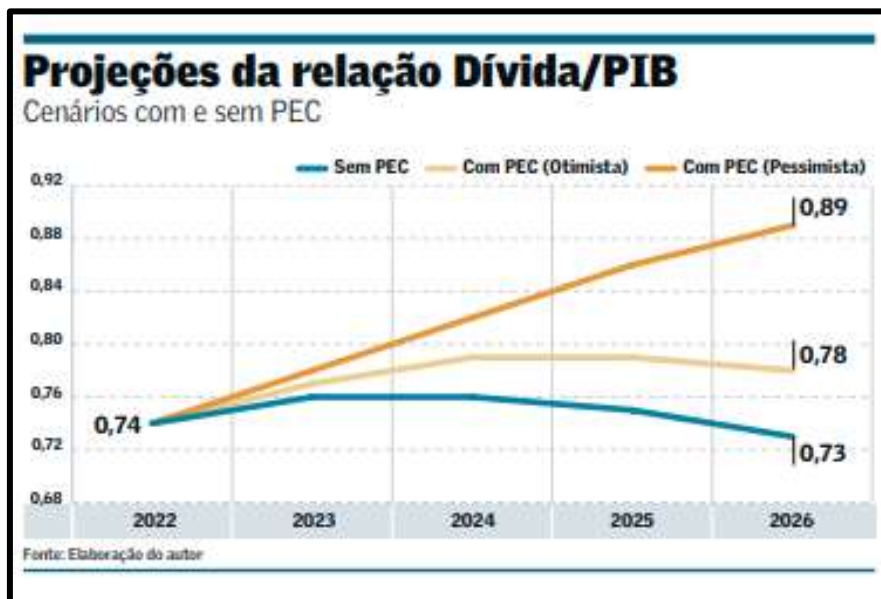
Carta Mensal de Novembro

Transição / PIB / Emprego

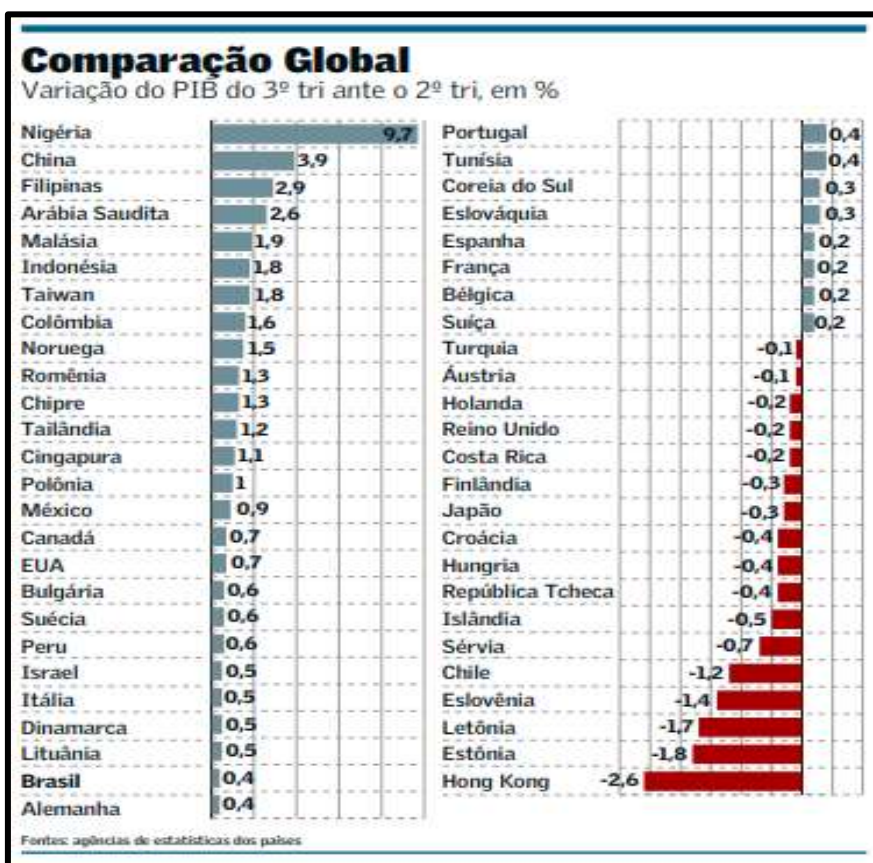
Depois do alívio que os resultados de outubro trouxeram, o mês de novembro voltou a esquentar a cabeça dos gestores de recursos. Apesar do retorno positivo nos fundos atrelados ao CDI e dos Títulos Públicos, os fundos de renda fixa atrelados a inflação, tiveram um mês ruim em todos os vértices com a abertura da curva de juros. Os segmentos de investimentos no exterior tiveram boa recuperação e fecharam no positivo, mas o desempenho dos ativos ligados a renda variável local foram ruim e levaram boa parte das carteiras de investimentos das entidades de previdência para o negativo.

ATIVO	set/22	2022	12 MESES
RENDA FIXA			
CDI	1,02	11,14	11,96
IMAB5	-0,33	8,76	9,68
IMAB	-0,79	6,58	7,17
IMAB5+	-1,18	4,54	4,83
IRFM1	0,94	10,71	11,62
RENDA VARIÁVEL			
IBOV	-3,06	7,31	11,62
SMLL	-11,23	-12,43	-6,50
IDIV	0,79	14,50	17,58
IFIX	-4,15	2,25	11,08
DOLAR	0,71	-5,13	-5,75

As eleições brasileiras terminaram, e as questões envolvendo a transição do governo, a PEC da Transição e questões fiscais para 2023, tem causado bastante oscilação no humor do mercado. A ideia principal do futuro governo é retirar do teto de gastos as despesas com o Bolsa Família pelos próximos quatro anos, e os números iniciais de estouro do teto de R\$ 200 bi, tem trazido bastante inquietação. Soma-se a isso as indefinições dos nomes que vão compor os ministérios, principalmente o ministério da Economia, tem causado bastante volatilidade ao mercado local. As escolhas do congresso e do novo governo serão fundamentais para a direção da economia nos próximos meses.



Falando do PIB, o desempenho no terceiro trimestre de 2022 veio positivo em 0,4% na comparação com o trimestre anterior, mas abaixo das expectativas de mercado que eram de 0,6%. O bom desempenho do consumo das famílias, investimentos e consumo do governo, foram suficientes para manter o número positivo, mas por outro lado o agronegócio segurou o resultado caindo 0.9% no período. Para finalizar as exportações cresceram menos que as importações também freando o resultado do período. Na comparação global o PIB brasileiro está em posição intermediária em relação as algumas economias mundiais.



O ponto positivo do PIB é que os dados do início do ano que apontavam para um crescimento nulo ou muito pequeno da economia brasileira, com as revisões mais recentes, estão próximos de 3% e já superam os níveis no acumulado dos índices pré-pandemia.

Mediana - Agregado	2022						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,63	5,91	5,92	▲ (6)	142	5,94	98
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,76	2,81	3,05	▲ (4)	103	3,05	65
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,27	5,25	▼ (1)	115	5,24	71
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (24)	131	13,75	82

Boletim Focus: 04/12/2022

Outro dado que tem apresentado uma evolução bastante positiva é o mercado de trabalho. A taxa de desemprego medida pela PNAD recuou para 8,3%, segundo os dados do IBGE o menor nível desde 2014. Em comparação, o Brasil, foi o país que apresentou a maior redução dos níveis no desemprego em relação às economias do G20.

Falando um pouco das economias globais, começando pelos EUA, registrou a criação líquida de 263 mil vagas, acima das expectativas de mercado. A taxa de desemprego americana ficou em 3,7% no mês, demonstrando resiliência e compatível com a visão do FED que indicam robustez na geração de emprego. A inflação tem dado indícios de inflexão, e o Banco Central americano deve reduzir o ritmo de alta de juros de 0,75%, para 0,5%, e encerrar o ciclo próximo de 5% em meados de 2023. Fato é que economia americana desacelerará, o cenário segue bastante desafiador e os risco situam-se na manutenção dos juros elevados por um período mais longo que os investidores esperam.

Já a Zona do Euro, os dados da inflação apresentaram a primeira inflexão desde o início da pandemia, os números foram de uma alta acumulada de 10,6% para alta de 10,0%, e o principal responsável pela queda desse dado na comparação anterior, foram os preços de energia que recuaram de 41,9% para 34,9%. Os juros continuarão subindo até que todo risco inflacionário tenha sido eliminado, mas essa alta não será tão expressiva quanto observada nos EUA. Como risco adicional ao cenário europeu, seria uma escalada no conflito entre Ucrânia e Rússia.

Por fim a China, tem dado indícios que irá gradativamente relaxar as políticas de COVID zero, mantidas desde o início da pandemia e que afetam o crescimento econômico do país.

Não muito diferente das últimas cartas, o cenário continua extremamente desafiador, a volatilidade segue alta e reforçamos a importância de manter uma carteira diversificada nos investimentos.

No curto prazo, reforçamos que o CDI continua sendo um porto seguro para os investimentos com os fundos remunerando próximos de 14% a.a, podendo manter a estratégia até meados de 2023. Ainda no segmento de renda fixa, os títulos públicos, voltaram apresentar taxas muito atraente que superam e trazem uma gordura frente a meta atuarial.

Títulos Públicos Federais										02/Dez/2022
Papel IPCA		NTN-B - Taxa (% a.a.)/252								
Código SELIC	Data Base/Emissão	Data de Vencimento	Tx. Compra	Tx. Venda	Tx. Indicativas	PU	Intervalo Indicativo			
							Mínimo (D0)	Máximo (D0)	Mínimo (D+1)	Máximo (D+1)
760100	15/07/2000	15/03/2023	6,2220	6,1600	6,1930	4.030,035243	5,1844	7,7507	5,3128	7,8985
760199	15/07/2000	15/05/2023	6,2125	6,1662	6,1800	3.991,995348	5,3869	7,2910	5,5042	7,4224
760199	15/07/2000	15/08/2024	6,7796	6,7450	6,7615	4.006,116490	6,6038	7,3273	6,4950	7,2191
760199	15/07/2000	15/05/2025	6,2703	6,2403	6,2568	3.973,526790	6,0780	6,7457	5,9837	6,6518
760199	15/07/2000	15/08/2026	6,0334	6,0087	6,0200	4.049,116898	5,8081	6,4017	5,7309	6,3246
760199	15/07/2000	15/05/2027	6,0206	5,9887	6,0030	3.995,052872	5,7664	6,3436	5,6967	6,2740
760199	15/07/2000	15/08/2028	5,9835	5,9403	5,9588	4.061,434578	5,7051	6,2480	5,6510	6,1940
760199	15/07/2000	15/08/2030	5,9253	5,8836	5,9018	4.079,620475	5,6768	6,1633	5,6223	6,1088
760199	15/07/2000	15/08/2032	5,9871	5,9412	5,9660	4.064,814575	5,7538	6,2036	5,7094	6,1592
760199	15/07/2000	15/05/2035	5,9850	5,9496	5,9700	4.010,025979	5,7589	6,1767	5,7354	6,1530
760199	15/07/2000	15/08/2040	5,9599	5,9185	5,9399	4.083,685230	5,7474	6,1309	5,7297	6,1130
760199	15/07/2000	15/05/2045	6,0269	5,9843	6,0052	3.999,543610	5,8296	6,1971	5,8067	6,1739
760199	15/07/2000	15/08/2050	6,0303	5,9789	6,0052	4.057,966996	5,8423	6,1988	5,8146	6,1707
760199	15/07/2000	15/05/2055	6,0296	5,9783	6,0039	4.001,374939	5,8460	6,1962	5,8180	6,1677
760199	15/07/2000	15/08/2060	6,0263	5,9756	6,0033	4.059,639079	5,8452	6,1904	5,8209	6,1656

Renda variável local, depois de quatro meses em alta, o índice fechou o mês no negativo. Reforçamos que os números permanecem extremamente descontados e atraentes, mas que o retorno desses índices vai depender da queda nas incertezas das questões fiscais locais e da redução das dúvidas do mercado com relação a condução econômica do próximo governo.

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 30/11/22

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	13.270,28468	0,06	-0,94	10,71	11,68
IRF-M 1+**	16.557,77406	0,43	-1,42	5,70	8,12
IRF-M	15.176,45078	0,31	-0,66	7,24	9,26
IMA-B 5***	7.931,43136	0,31	-0,33	8,76	9,62
IMA-B 5+****	9.846,69353	1,11	-1,18	4,54	4,19
IMA-B	8.553,24113	0,74	-0,79	6,58	6,82
IMA-S	5.581,12941	0,05	1,01	11,51	12,38
IMA-Geral	6.871,88132	0,32	-0,06	8,82	9,76

Rentabilidade no período em %

Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22	jun/22	Ano*	12 meses**
Selic	1,02	1,02	1,07	1,17	1,03	1,02	11,14	12,00
CDI	1,02	1,02	1,07	1,17	1,03	1,02	11,14	12,00
CDB (1)	0,95	0,83	0,90	0,86	1,00	0,83	8,48	10,10
Poupança (2)	0,65	0,65	0,68	0,74	0,66	0,65	7,14	7,73
Poupança (3)	0,65	0,65	0,68	0,74	0,66	0,65	7,14	7,67
IRF-M	-0,66	0,93	1,40	2,05	1,15	0,37	7,24	8,26
IMA-B	-0,79	1,23	1,48	1,10	-0,88	-0,36	6,58	6,82
IMA-B 5	-0,33	1,91	0,42	0,00	0,01	0,33	8,76	9,62
IMA-B 5 +	-1,18	0,65	2,39	2,49	-1,84	-1,10	4,54	4,19
IMA-S	1,01	1,08	1,11	1,19	1,04	1,07	11,51	12,38
Renda Variável								
Ibovespa	-3,06	5,45	0,47	6,16	4,69	-11,50	7,31	10,37
Índice Small Cap	-11,23	7,30	-1,84	10,90	5,16	-16,33	-12,42	-9,10
IBRX 50	-2,19	5,32	0,49	6,39	4,54	-11,67	8,48	12,57
ISE	-10,49	7,65	-2,54	5,97	4,40	-12,35	-10,09	-8,47
ICON	-14,29	6,26	-1,18	6,66	9,18	-14,29	-21,19	-21,20
IMOB	-16,57	2,17	12,40	7,01	8,73	-12,13	-5,19	0,91
IDIV	0,78	4,03	-1,80	4,27	1,98	-8,38	14,50	16,39
IFIX	-4,15	0,02	0,49	5,76	0,66	-0,88	2,29	11,20



Ronaldo Borges da Fonseca

Ronaldo Borges da Fonseca

Economista
Consultor de Valores Mobiliários